

Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo C



"Dai-lhes vós de comer".

Todos comeram e ficaram saciados. (Lc 9,13.17)

Leitura I

Gênesis 14,18-20

Naqueles dias, Melquisedec, rei de Salém, trouxe pão e vinho. Era sacerdote do Deus Altíssimo e abençoou Abraão, dizendo: "Abençoado seja Abraão pelo Deus Altíssimo, criador do céu e da terra. Bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou nas tuas mãos os teus inimigos". E Abraão deu-lhe a dízima de tudo.

Leitura II

1 Coríntios 11,23-26

Irmãos e irmãs: Eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: o Senhor Jesus, na noite em que ia ser entregue, tomou o pão e, dando graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu Corpo, entregue por vós. Fazei isto em memória de Mim". Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança no meu Sangue. Todas as vezes que o beberdes, fazei-o em memória de Mim". Na verdade, todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciareis a morte do Senhor, até que Ele venha".

Naquele tempo, estava Jesus a falar à multidão sobre o reino de Deus e a curar aqueles que necessitavam. O dia começava a declinar. Então os Doze aproximaram-se e disseram-Lhe: "Manda embora a multidão para ir procurar pousada e alimento às aldeias e casais mais próximos, pois aqui estamos num local deserto". Disse-lhes Jesus: "Dai-lhes vós de comer". Mas eles responderam: "Não temos senão cinco pães e dois peixes... Só se formos nós mesmos comprar comida para todo este povo". Eram de facto uns cinco mil homens. Disse Jesus aos discípulos: "Mandai-os sentar por grupos de cinquenta". Eles assim fizeram, e todos se sentaram. Então Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos ao Céu e pronunciou sobre eles a bênção. Depois partiu-os e deu-os aos discípulos, para eles os distribuírem pela multidão. Todos comeram e ficaram saciados; e ainda recolheram doze cestos dos pedaços que sobraram.